INFLUÊNCIA DAS CONCEPÇÕES DE FRIEDRICH FROEBEL NAS ATUAIS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

Alexandra Lima Santos Evanildes Santos de Jesus

RESUMO

Este artigo analisa as concepções educativas froebilianas que perduram e influenciam a prática pedagógica atual. Para metodologia, utilizamos a revisão literária. Propomos como objetivos observar quais os pressupostos de Froebel que tem uma continuidade na prática pedagógica; verificar os procedimentos de utilização de técnicas, de jogos, brinquedos e brincadeiras, que contribuem para o processo de aprendizagem. A observação das práticas pedagógicas foi realizada no Colégio Francisco Camerino Baby, onde as atividades educativas são dirigidas às crianças de educação infantil pelas professoras, as quais confirmam a presença dos métodos froebilianos no cotidiano da escola.

Palavras-chave: Concepções Froebilianas. Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

As ideias do educador e filosofo alemão Friedrich Wilhelm August Froebel (1782-1852), tiveram uma grande repercussão mundial. Idealizador do primeiro jardim de infância, onde, desenvolvia atividades pedagógicas através de elementos fundamentais como jogos e brincadeiras. De família de classe média e com uma educação protestante que influenciou sua obra. Em 1799, ele ingressa no curso de filosofia em Jena, sua filosofia sofreu influências das concepções pedagógicas de Johann Heinrich Pestalozzi e de sua paixão pelas Ciências Naturais.

Segundo Arce (2002, p.59), em 1837, Froebel, fundou o *Instituto de Educação Intuitiva para a Auto-Educação*. Neste local, a criança poderia "descobrir sua essência divina e suas reais potencialidades", ou seja, teria a possibilidade de desenvolver suas habilidades e expressar de maneira intuitiva seu interior. Para Froebel o jogo, juntamente com os brinquedos, desenvolve na criança o autoconhecimento, pois é através dele que a criança expressa sua visão de mundo. A brincadeira torna a criança auto ativa, perseverante e carinhosa.

Em tempos de industrialização, progresso e modernização, os integrantes das classes menos favorecidas percebiam este momento como uma possibilidade de melhoria de vida. Esse pensamento ocasionou um aumento descontrolado de migrantes nas capitais, contribuindo para proletarização e aumento da pobreza. Preocupado com as crianças, filhos de operários, Froebel, fundou o Jardim de Infância e desenvolveu métodos educativos que se expandiram por todo o mundo. Na sua visão, o contato inicial da criança com o mundo deveria ser de forma prazerosa, tendo como o ponto de partida a educação. Porém em 23 de agosto de 1851, todos os jardins de infância foram proibidos e Froebel foi acusado de ateísmo e de pertencer a partidos sócio-democratas.

Este artigo foi desenvolvido através da revisão bibliográfica e, em menor escala, a pesquisa de campo. Procurando analisar as concepções educativas froebilianas que perduram e influenciam a prática pedagógica atual no Colégio Francisco Camerino Baby, que atende crianças de até 05 anos de idade, confirmando a continuidade da utilização dos métodos pedagógicos concebidos por este educador. Nas realizações de suas atividades educativas são encontrados os

brinquedos e jogos educativos, meios que facilitam a aprendizagem das crianças, onde o (a) educador (a) é facilitador (a) dessa aprendizagem.

AS CONCEPÇÕES DE FROEBEL

A pesquisadora em Educação, Alessandra Arce (2004) afirma que Froebel criou brinquedos educativos chamando-os de "dons". Essa ferramenta objetivava desenvolver na criança os seus próprios dons, inteligência e sua essência humana. Ele observou que o jogo só é funcional com a estipulação de regras, devendo sempre ser monitorado por um mantenedor. Froebel constatou, também, que os jogos que envolvem os "dons", sempre devem começar em forma de círculo, dança, música e movimento como forma de evitar o distanciamento entre educador/criança e criança/criança. Alessandra Arce é mais enfática:

Froebel percebeu também, por meio desses jogos e brincadeiras, a grande força que os símbolos possuem para a criança. Assim Froebel elegia a brincadeira e os brinquedos como mediadores tanto no processo de apreensão do mundo pela criança, por meio da interiorização, como também no processo de conhecimento de si mesma pela criança (autoconhecimento), por meio da exteriorização. (ARCE, 2004, p.15)

Ou seja, é através do brinquedo educativo que o adulto perceberia as áreas de interesse da criança. Para ele, aluno e professor, deveriam possuir seu próprio material, tornando-se responsáveis por este. Ao final de cada trabalho, as crianças deveriam ser reunidas no centro da sala com o intuito de compartilhar suas criações, expondo opiniões através da discussão dos diferentes pontos de vista. É o estímulo a utilização da imagem mental, da imaginação evitando a imitação.

Arce (2004) abordando o processo de interiorização e exteriorização da criança, atenta para o caráter processual da pedagogia de Froebel, na qual, o desenvolvimento da criança e sua educação sensorial eram construídos de maneira evolutiva.

Este processo chamado de interiorização consiste no recebimento de conhecimentos do mundo exterior, que passam para o interior, seguindo sempre uma sequência que deve caminhar do mais simples ao composto,

do concreto para o abstrato, do conhecido para o desconhecido. A atividade e a reflexão são os instrumentos de mediação desse processo não-diretivo, o que garante que os conhecimentos brotem, sejam descobertos pela criança da forma mais natural possível. O processo contrário a este é chamado de exteriorização, no qual a criança exterioriza o seu interior. Para que isso ocorra, a criança necessita trabalhar em coisas concretas como a arte e o jogo, excelentes fontes de exteriorização. Uma vez exteriorizado seu interior, a criança passa a ter autoconsciência do seu ser, passa a conhecer-se melhor: é assim que a educação acontece.

A ideia de que "a educação acontece" através do autoconhecimento, proporcionado pela mediação da atividade e da reflexão oriundo dos "dons", mostra a noção evolutiva da filosofia da educação de Froebel. Para ele, os seis primeiros "dons" ilustravam os sólidos trabalhando com o concreto, ele deu continuidade a quatro novos "dons" para crianças acima de 10 anos de idade, que era direcionado para o abstrato e, conseqüente, para o estudo da álgebra e da geometria.

Da comparação das crianças às plantas, das quais desejava ser o jardineiro, surgiu o *Jardim de Infância* ou *Kindergarten*, em 28 de julho de 1840, na cidade de Blankenburg, Alemanha. Uma instituição escolar que reconhecia a importância do jogo como recurso para o desenvolvimento moral e intelectual da criança. Destinada à educação de crianças de 3 a 7 anos, com currículo composto por atividades que envolvessem a formação religiosa; cuidado com o corpo; observação da natureza; aprendizado de poesias e cantos; exercícios de linguagem; trabalhos manuais; desenhos; literatura; realização de viagens e passeios.

As mulheres, ele publicou um livro que objetivava orientá-las no exercício de sua função de guiadora e orientadora educacional do desenvolvimento infantil. A estrutura do livro concordava com sua pedagogia de estimular a criança através de atividades que envolvam músicas e jogos. Diversas mulheres acreditavam na concepção de Froebel e transformaram-se em sucessoras. A mais conhecida foi a Baronesa Van Marenholtz-Bulow, que deu continuidade e expansão às idéias sobre a educação de crianças pequenas por toda a Europa: Inglaterra, França, Bélgica e Itália.

A Influência das Concepções de Froebel no Brasil

No Brasil, em 1875, a escola pioneira em instalar o jardim de infância foi o Colégio Menezes Vieira, no Rio de Janeiro, por Joaquim José Menezes Vieira e sua esposa Carlota. Esta instituição atendia a crianças da elite, com idade de 5 a 7 anos, e desenvolvia atividades como ginástica, pintura, desenho, exercícios de linguagem, cálculos, escrita, história e religião. Os métodos de Froebel foram aplicados nesta instituição pelo seu discípulo e médico Menezes Vieira, que abandonou a medicina e dedicou-se totalmente a educação.

Após o surgimento do jardim de infância no Rio de Janeiro, chega à vez da cidade de São Paulo, na Escola Americana, uma instituição criada por protestantes, com o propósito de propagar o protestantismo por todo o Brasil. A alta taxa de analfabetismo no país favoreceu a difusão do ensino fundamentado no método froebiliano que os protestantes ofereciam com o interesse de conquistar fiéis. Ora, o ambicioso projeto religioso-educacional protestante se apresentava em um momento do país favorável para seu desenvolvimento, o Brasil, neste momento era um país com uma população diversificada, miscigenada, que tinha pouco domínio da língua, do conhecimento e com o crescente prestígio da *Escola Americana* como modelo que contava com colaboradoras formadas e especializadas no sistema froebeliano. Entretanto, este projeto é ameaçado e se vê forçado a encerrar suas atividades, por causa dos altos custos envolvidos neste processo educacional.

Entre 1822 e 1879, Ruy Barbosa, criou um projeto de reforma do ensino primário, em que relata o desenvolvimento dos métodos froebelianos como o mais completo e perfeito modelo de educação infantil, ele descreveu a importância dos cursos de formação de jardineiras e da necessidade dos diferentes currículos de formação de professores capacitadas para atender crianças de 4 a 7 anos de idade.

Em 1896, por uma iniciativa governamental apoiada por republicanos, positivas e maçons, (Bernardino de Campos, Prudente de Moraes e de Horácio Lane, diretor da Escola Americana), é oficializada a abertura do primeiro jardim de infância público no Brasil. Anexo à Escola Normal Caetano de Campos, ele oferecia ensino gratuito, com uma base cultural mais sólida – de tendências froebelianas – e subsidiado pela Câmara Municipal.

Exatamente em 10 de maio, o jardim de infância passou a funcionar provisoriamente em prédio alugado, com 102 vagas e 300 candidatos. Um novo edifício foi construído pelo arquiteto Ramos de Azevedo, com salas amplas, laboratórios, água filtrada, sala de professores, depósito de materiais, salão central para eventos, varandas, área para jogos infantis e vastos jardins. Em sua proposta pedagógica, esta a metodologia froebeliana, porém a religiosidade é banida da instituição pública da Republica.

MÉTODOS E TÉCNICAS FROEBILIANOS

Jeanne Evrard Fiquemont afirma que os métodos de Froebel têm por finalidade "fortalecer o corpo da criança, desenvolver e educar-lhes às faculdades latentes" através de uma série de jogos a fim de oferece-lhes uma série de ocupações (FIQUEMONT, 1963, p.38). Através do brinquedo educativo a criança adquire noções de disciplina, de criar e não de destruir, tornando-a ser realizado, respeitado, adaptado as necessidades da escola e exigências da sociedade. A gramática é aprendida por meio de exercícios de linguagem, a geografia pela observação do meio, a ciência pela jardinagem e criação de animais. Sem a utilização de livros, a escrita, a leitura e o calculo são aplicados diariamente através de desenho, do colorido, da contagem de objetos, avaliações de peso e outros. Desenvolvendo a criança em um processo progressivo e contínuo.

Com os brinquedos educativos serão desenvolvidos uma série de ocupações, dentre eles: o cultivo de jardins, cuidados com os animais, o balde com barro ou areia, os exercícios de destreza manual, os sensoriais, os de ginástica, as marchas, rodas, cantos, poesias, histórias, palestras, conversas familiares, observações diretas de objetos tomados no meio que cerca a criança. Entretanto, as atividades deverão ter uma ligação entre as conversas, os exercícios e ocupações.

Os trabalhos manuais favorecem a expressão de pensamento, desenvolvendo a inteligência, o discernimento, o raciocínio, as habilidades, a perseverança, transformando a criança em um ser paciente, preciso e confiante. Estes deverão corresponder à idade de cada criança. A seguir, destacamos os trabalhos manuais juntamente com as orientações pedagógicas.

Furar e recortar – para este exercício é necessário que a criança esteja habilitada na utilização de materiais apropriados, inicialmente, como treino, deve oferecer-lhe revistas para que possam desenvolver a coordenação motora.

Com as **Dobraduras** – não é aconselhável para crianças muito pequenas, no início deve-se oferecer pedaços de tecido alinhavado com cor mais forte e depois oferecer sem nenhuma marca, para ela possa aprender o significado do quadrado, ângulo, lado, diagonal, da dobra – dobra, do tornar a dobrar, desdobrar e outros, devendo ser seguida uma ordem rigorosa dessa nomenclatura.

As **construções** com tijolos cubos e objetos geométricos – servem para enriquecer o vocabulário com termos geométricos e se faz em dois ou três tempos.

A **modelagem** (pela qual a criança reproduz objetos e seres existentes ao seu redor) – desenvolve o instinto de criação e a aquisição da flexibilidade manual, leveza da mão, sentido e proporção das formas, podendo empregar a argila, a massa de modelar, a cera e o miolo do pão.

O **desenho** – momento em que a criança expressa livremente o seu sentimento, imaginam e fantasiam as coisas ao seu redor. Para isso, as oportunidades, meios e lugares apropriados deverão ser criados para que elas, as crianças, desenvolvam o seu lado artístico. O desenho pode ser realizado depois de uma observação livre ou de uma observação dirigida pela professora.

A **arte de colorir** – prepara a criança para a escrita. Esta prática deverá ser desenvolvida oferecendo às crianças todo material e instalações necessários para uma atividade direcionada, na qual, a técnica seja utilizada convenientemente a fim de ensinar-lhes a arte de desenhar e não apenas fazerem garatujas.

A **aquarela** – é utilizada pelas crianças que já possuem firmeza na mão, para que possam manejar pincéis, embebê-lo em tinta, secá-lo com um pano, desfiá-lo, limpá-lo, enxugá-lo e arrumá-lo cuidadosamente com a orientação da professora, que também auxiliará com outros acessórios.

A última técnica que destacamos neste artigo são as "Atividades Sensoriais". É através do jogo educativo que a aquisição dos conteúdos será cobrada. O brinquedo é oferecido como suporte material e a brincadeira objetiva desenvolver na criança a livre exploração. O jogo desenvolve nas crianças suas habilidades sensoriais e motoras, pois através do manuseio de brinquedos e na aplicação de brincadeiras, ela torna-se sociável, disciplinada, organizada e obediente às regras.

Já a música desenvolve nas crianças o domínio muscular, a atenção, o ouvido e em alguns casos, serve para acalmá-las e discipliná-las. Esta prática quando bem aplicada pela professora, pode substituir a leitura solfejada. Os exercícios podem ser variados: a dança, instrumentos musicais, o contar uma história, a ginástica, etc. A professora também pode envolver a criança com a literatura infantil e com anedotas sobre músicos, desenvolvendo o interesse pela leitura e pela escrita. Dessa forma, a criança aprenderá a ter gosto pela música.

Para alcançar os objetivos propostos para o tema, será preciso utilizar um cuidadoso planejamento prévio, que visa introduzir as atividades através de conversas e aplicações escolhidas. A professora deve ter o maior cuidado ao preparar o plano do dia, deve anotar as observações colhidas, consignar as reflexões ouvidas, vigiar, guiar, ajudar as crianças e sempre manter-se à sua altura. Deve auxiliar a criança em seu desenvolvimento sensorial, pois Froebel acredita que a criança ao ingressar no jardim de infância estará no auge do desenvolvimento sensorial e "recomenda que a criança apalpe, veja, observe, escute, trabalhe com as mãos, exercite o próprio corpo" (FIQUEMONT, 1963, p.83).

O ambiente deve ser claro e alegre com mobiliário adequado às crianças, paredes bem coloridas (com gravuras, pinturas e calendários). Tudo deve estar ao alcance da criança (brinquedos, vassouras, esfregões, espanadores e outros), e todo tipo de artigo que enriqueça e ofereça uma experiência que sirva para a aprendizagem da vida social.

A educação é integral, os trabalhos são desenvolvidos através de temas centrais que podem durar entre uma a três semanas e as atividades estão dividas em dois turnos: no turno da manhã, são desenvolvidas atividades que requerem uma atenção seqüencial, o turno da tarde é reservado para os trabalhos manuais e exercícios físicos.

O método de trabalho é individualizado, cada participante da atividade tem seu próprio material. Cabe ao educador direcionar o material correspondente com a personalidade, as experiências e necessidades dos alunos. Durante a aplicação dos conteúdos, entre jogos e brincadeiras, será trabalhado o que Froebel chamou de "idéia central".

Segundo FIQUEMONT (1963, p. 106) "a idéia central é um meio de ensino que pode cativar e reter a atenção dos pequenos introduzindo uma unidade, um elo entre os diversos conhecimentos a serem adquiridos e as ocupações". É através da

ideia central que a professora aborda um assunto de forma que atenda a todos os parâmetros curriculares. Em que a criança adquire o interesse altruísta, em que deseja satisfazer o seu ego e o faz participar da vida dos outros. Assim, será desenvolvida a imaginação, a curiosidade, a expressão, despertando a inteligência. Cabe à professora escolher o tema e mediar às ações com precisão para que possa atingir o propósito de desenvolver na criança o seu senso crítico.

ATUAIS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

A proposta de Froebel, de acordo com o seu *Jardim de Infância*, era de uma educação na qual a criança se auto-educasse através das atividades. Para a educação do autoconhecimento com liberdade, Froebel elege o jogo o seu grande instrumento que, juntamente com os brinquedos faria a mediação para o autoconhecimento através do exercício da exteriorização da essência divina de cada criança.

Uma das grandes características da escola observada para desenvolvimento deste trabalho - Colégio Francisco Camerino Baby - é a brincadeira. Nela a criança pode expor seu contentamento mediante a oportunidade de frequentar a escola. Foi observado que quando a aula acontece fora da sala, mediante a utilização de técnicas voltadas para jogos educativos, é possível verificar nas crianças a sensação de paz e bem-estar, pois o ato de estudar está diretamente vinculado ao brincar. Podemos inferir que, os brinquedos utilizados nesta escola, são os "dons" de Froebel e que estes seriam uma espécie de presente dada às crianças. O jogo deve ser direcionado pela educadora, ele só funciona se as regras são bem entendidas, a educadora ou o adulto deve brincar juntamente com a criança com o intuito de estimular e conservar o interesse no brinquedo e na brincadeira.

Tal qual o método froebiliano, as atividades, no Colégio Francisco Camerino Baby, envolvem a formação de círculos para atividades, cantigas, dança, músicas de roda com palmas e gestos. É um momento de descontração, prazer, no qual, as crianças esperam, ansiosamente, por esse momento após a oração do Pai Nosso.

São utilizados, também, brinquedos como: tijolinho de madeira; cones coloridos; garrafas pets – que servem de obstáculos em determinadas brincadeiras. Estes objetos são de grande valor lúdico para a aprendizagem de cada criança, independente da série, mas, sempre, respeitando a faixa etária de cada indivíduo.

Para Froebel, a brincadeira livre determina o uso dos "dons", uma caixa de brinquedos deve sempre ser tratada com respeito, porque é a partir dela que a criança descobrirá, através da brincadeira, a exteriorizar sua visão de mundo. Ao brincar com os tijolinhos de madeira ela cria, monta, constrói, expressa e no diálogo com o professor ela aprende a argumentar dizendo o porquê e para quê de sua construção. Na capacidade insaciável que a criança tem de se comunicar, percebemos que ela tem sempre uma resposta a nos dar, ela mostra com satisfação sua obra de arte e têm o prazer e o estímulo para retornar a brincadeira de construir, novamente, utilizando, mais uma vez, sua imaginação sem limites.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste contexto, afirmamos que a criança através dos brinquedos, da música, das brincadeiras e dos jogos educativos, se expressa espontaneamente, utilizando sua imaginação. Cabe ao educador à escolha do método e a abordagem do conteúdo que mais se identifica com seus objetivos. Podemos afirmar que através da vivência observada em sala de aula, os métodos froebelianos influenciam a prática pedagógica, mesmo modificados e adaptados às necessidades do meio social e do avanço da tecnologia, mas eles são, ainda, constantemente utilizados.

Assim como Froebel, os educadores são preparados para compreender as necessidades e a sabedoria de uma criança. Procurando promover atividades que possibilitem o desenvolvimento de habilidades que facilitam a comunicação com as crianças, o educador, oferece um desenvolvimento processual na aquisição dos conteúdos exigidos e formulados por uma sociedade.

Através deste artigo, pode-se observar que há uma influência das concepções educativas froebilianas na prática pedagógica atual. Através da bibliografia constatamos que o educador e filosofo Friedrich Wilhelm August Froebel é lembrado

enquanto aporte teórico e objeto de discussões que envolvem a didática do professor, assim como, sua prática pedagógica. Foi observado que há uma continuidade, quando se fala da utilização dos "dons" – jogos, brinquedos e brincadeiras, da metodologia e da técnica desenvolvida por este educador, muito embora, esta tenha sofrido transformações e adaptações ao contexto atual elas continuam contribuindo e ajudando no processo de aprendizagem. A observação que ocorreu no Colégio Francisco Camerino Baby, comprovou que as atividades educativas são dirigidas pelas professoras, confirmando a presença dos métodos froebilianos e justificando a análise dos dados.

REFERÊNCIAS

ARCE, Alessandra. Friedrich Froebel: o pedagogo dos jardins de infância. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ARCE, Alessandra. **O jogo e o desenvolvimento na teoria da atividade e no pensamento educacional de Friedrich Froebel**. Cad. CEDES, Campinas, v. 24, n. 62, 2004.

FIQUEMONT, Jeanne Evrard. **Jardins de infância**. 2 ed. São Paulo, SP: Flamboyant, 1963.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2003.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Froebel e a concepção de jogo infantil**. São Paulo: FEUSP, 1996.